

# SETE DIAS POR SEMANA

ACORDO ENTRE GDE,  
LOJISTAS E COMERCÍARIOS  
PERMITE QUE O  
COMÉRCIO TAMBÉM  
ABRA AOS DOMINGOS

Flávia Filipini  
Da equipe do Correio

A partir desta semana o comércio do Distrito Federal — incluindo os shoppings — poderá abrir aos domingos sem polêmicas, multas ou condições por parte de lojistas ou funcionários. Foi oficializado ontem o acordo entre os sindicatos dos comerciantes e dos comerciários, permitindo o funcionamento das lojas no feriado de 7 de Setembro. Espera-se com isso um aumento em torno de 20% no mercado de trabalho dos comerciários e um impulso na mesma proporção nas vendas do comércio nesse semestre.

Numa pesquisa encomendada ao Ibope por cinco shoppings, 77% dos entrevistados afirmaram que eram a favor da abertura das lojas aos domingos. Eles disseram que vêem nessa atitude uma forma de diminuir o desemprego na cidade e uma facilidade para quem não tem tempo de ir às compras durante a semana.

A pesquisa acelerou a solução do impasse criado quando o Sindicato do Comércio Varejista (Sindicato do Comércio Varejista) fez, em 1998, algumas exigências aos shoppings para abrirem aos domingos, como a redução dos custos para os lojistas. Mas os shoppings não aceitaram as reivindicações e estavam repetindo a posição este ano.

Mas quando toda a polêmica parecia recomeçar, os lojistas voltaram atrás. As exigências foram deixadas de lado em nome do lucro com as vendas e da abertura de novos postos de trabalho. O acordo fechado ontem, no gabinete do secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, Lázaro Marques, determina a carga horária de trabalho dos comerciários. Eles vão dar um plantão de seis horas aos domingos, ganhando tíquete-alimentação de R\$ 4 e vale-transporte sem desconto em folha. Receberão ainda 50% de hora extra, terão folga antecipada por esse dia trabalhado e só poderão fazer, no máximo, dois plantões por mês.

Para cobrir esse acordo, os lojistas terão que contratar novos funcionários. Foi criado, então, o Contrato por Hora (*Part Time*), sem jornada pré-definida. É daí que se espera um acréscimo de 20% nos postos de trabalho. "Nesses termos, não será possível para o lojista fazer um rodízio de plantões apenas com os atuais empregados. Por isso, o acordo foi muito positivo para a categoria", avaliou a presidente do sindicato dos comerciários, Geralda Godinho.

## CONSUMIDOR APÓIA DECISÃO

A maioria da população é favorável à abertura. Confira respostas de 300 entrevistados pelo Ibope no Plano Piloto:

